

SEMANA DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DE 2019 DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Matheus de Amorim Barros – mab@poli.br
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco

Raiane Soares da Silva – raianysoares1999@gmail.com
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco

Thays Marques Ferreira – thaysfmarques@gmail.com
Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco
Rua Benfica, 455
50.720-001 – Recife – Pernambuco

Resumo: O presente artigo relata a SEI- Semana dos Estudantes Ingressantes de 2019, uma prática pedagógica que objetiva favorecer a inclusão e o direcionamento estudantil ao meio acadêmico durante os momentos iniciais da graduação na Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco, momento esse que se configura como um período de transição do Ensino Médio para o Ensino Superior. Para cumprir o objetivo inclusivo da prática pedagógica são realizadas três ações de forma mútua e interdisciplinar, sendo elas: a recepção durante o ato da matrícula; o acolhimento ao primeiro dia de aula e a identificação dos estudantes ingressante e o Curso de Matemática Básica. Como perspectivas de resultados são apresentadas as relações entre a quantidade de ingressantes e suas respectivas participações nas etapas da SEI: houve uma presença de 100% na recepção do ato da matrícula; também foram acolhidos e identificados 100% dos ingressantes e registrado a participação de 75,45% no Curso de Matemática Básica. A equipe de coordenação da SEI reconhece que a natureza subjetiva desta prática pedagógica promove uma reflexão sobre sua eficiência e eficácia, quando avaliada apenas a partir dos resultados numéricos. No entanto, sua relevância para aqueles envolvidos se concretiza na capacidade de possibilitar o desenvolvimento de competências que ultrapassam o conhecimento técnico proposto por um curso de engenharia.

Palavras-chave: Acolhimento. Inclusão. Práticas pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

A Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco - POLI/UPE é uma instituição centenária, fundada em 1912, tendo como missão: “desenvolver o ensino das ciências matemáticas, físicas, químicas e naturais e os conhecimentos técnicos indispensáveis à profissão de engenheiro” (POLI, 2019). Atualmente, a instituição oferece 08 cursos de graduação e cursos de pós-graduação (especializações, mestrados e doutorado), sendo composta por aproximadamente 3.800 discentes efetivos e 165 docentes.

Diante da perspectiva de que as instituições de Ensino Superior buscam cada vez mais a criação de métodos voltados à melhoria do desempenho acadêmico do estudante, a POLI/UPE também busca estratégias que viabilizem o melhoramento do ensino e da aprendizagem na instituição. Assim, a partir dessa necessidade, houve a criação de um “equipamento social” dentro da Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco, o NAPSI- Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo da POLI/UPE, dispondo-se a serviço da formação acadêmica, mediando o vínculo entre professores (as), estudantes e servidores (as) na instituição de ensino. Portanto, a exemplo disso: “O Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo (NAPSI) tem por finalidade contribuir para a humanização das relações interpessoais entre estudantes, professores e servidores da Instituição com vistas ao bom desempenho das atividades profissionais e acadêmicas” (NAPSI, 2012).

A partir da perspectiva do âmbito inclusivo, O NAPSI elabora, também, estratégias para auxiliar o direcionamento e o vínculo estudantil com o meio universitário. Diante disso, tendo a notória necessidade de criar estratégias para estimular a inclusão social dos estudantes com o meio acadêmico houve a elaboração de práticas pedagógicas, elaboradas e desenvolvidas pelo Núcleo. Uma dessas práticas pedagógica é a SEI- Semana de Integração Estudantil, que tem o objetivo de proporcionar o acolhimento e a inserção de acadêmicos ingressantes; auxiliar na diminuição dos impactos na transição do Ensino Médio para o Superior e, por conseguinte favorecer o elo do discente ingressante com a POLI/UPE. Pois, nesse contexto, “é importante pensar de que maneira o estudante vem sendo acolhido na universidade, como ocorre a sua integração nessa nova jornada assim como o que a Instituição pode fazer para colaborar com a inclusão a esse novo meio” (COSTAS et al., 2008).

Desse modo, este trabalho tem como propósito apresentar a SEI - Semana de Integração Estudantil da POLI-UPE, através de suas respectivas ações que proporciona a inclusão e busca ampliar a integração do estudante ingressante ao contexto universitário, auxiliando, dessa forma, na diminuição dos impactos gerados pela transição do Ensino Médio para o Superior.

2 METODOLOGIA

A SEI- Semana dos Estudantes Ingressantes da POLI-UPE é uma prática pedagógica que busca o acolhimento e a interatividade dos estudantes com o novo conhecimento, a universidade, através de ações com o princípio que reforcem a importância da inclusão, da receptividade e da adaptação. Diante dessas abordagens, a SEI é constituído por um conjunto de ações que objetivam direcionar e favorecer a inclusão dos novos discentes na instituição de Ensino Superior, favorecendo assim um ensino integrado e acolhedor. A seguir será apresentada a metodologia de cada ação realizada na SEI.

2.1 RECEPÇÃO DURANTE O ATO DA MATRÍCULA

A metodologia da ação foi iniciada com a recepção aos ingressantes durante o ato da matrícula. Esta ação foi promovida a partir de um encontro do NAPSI com os projetos de extensão da POLI/UPE. Logo, o momento da recepção foi realizado em quatro etapas: o *acolhimento ao discente* juntamente com uma breve apresentação da instituição; o *acolhimento e o esclarecimento aos responsáveis* dos discentes; a *exposição dos projetos de extensão* e o *auxílio no processo de matrícula*.

A primeira etapa, o *acolhimento ao discente*, foi iniciada por uma breve apresentação da instituição realizada pelos alunos voluntários que fazem parte do Projeto de Tutoria desenvolvido pelo NAPSI. Em seguida houve a distribuição de folder explicativo com a localização do espaço universitário (nomes dos blocos, setores e salas) e, por fim, houve a

realização de um 'tour' pela POLI-UPE com o objetivo de integrar e mostrar o futuro espaço acadêmico.

O *acolhimento e os esclarecimentos aos responsáveis* dos ingressantes foram realizados em uma sala reservada para tal momento e ministrada pela coordenadora do NAPSI, pedagoga por formação. Teve como finalidade a ampliação de um espaço de diálogo com os devidos responsáveis, mostrando e explanando as dificuldades e os anseios que geralmente o estudante universitário da Ciência Exata se depara na etapa de transição, período esse marcado pela transição do Ensino Médio para o Superior.

Desenvolveu-se, ainda, a etapa da *exposição dos projetos de extensão*, no prédio central da POLI-UPE. Teve o propósito de explanar conhecimentos da área, esclarecimentos de dúvidas a respeito dos temas apresentados. Foi exposto o projeto de extensão: Tenpest de Aerodesig, fundada em 2014 com o propósito de preparar os discentes a exercerem exercícios práticos e gerenciais no âmbito da Engenharia Aeronáutica dentro da Universidade. Acredita-se que esta etapa da ação também teve o propósito de apresentar a incidência da parte prática do curso, pois "(...) o ensino abre janelas para o conhecimento dos alunos que pode transitar em outros contextos para além da academia sem perder o caráter investigativo de pesquisa num movimento cultural" (ROSA, 2012).

A quarta etapa, constituinte da ação da recepção do ato da matrícula foi a partir do *auxílio e as orientações à todos* nas salas reservadas onde os alunos realizaram as matrículas. Tal parte foi executada pelos coordenadores do NAPSI- alunos voluntários que exercem as tarefas objetivas a respeito da integração, elaboração de ações e funcionamento do Núcleo – verificando e esclarecendo dúvidas a respeito das documentações, entradas dos processos de ingressos da universidade, inclusão ao meio acadêmico e entre outras dúvidas sobre o curso e instituição como um todo, tendo o intuito de interagir e integrar. Esta etapa foi motivada pelo entendimento sobre o conceito de inclusão,

(...) garantia, a todos, do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade, sociedade essa que deve estar orientada por relações de acolhimento à diversidade humana, de aceitação das diferenças individuais, de esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões da vida (COSTAS, 2005).

2.2 O ACOLHIMENTO AO PRIMEIRO DIA DE AULA E IDENTIFICAÇÃO PESSOAL DOS ESTUDANTES INGRESSANTES

A recepção no primeiro dia de aula tem o intuito, primordial, de proporcionar a inclusão e a acolhida aos estudantes dentro da sala de aula nos primeiros momentos na instituição. Para cumprir tal objetivo, a pedagoga e membros do NAPSI adentram ao espaço estudantil, a sala de aula, proporcionando a apresentação do Núcleo e dos alunos veteranos, denominados de tutores. Os tutores fazem parte do Programa Estudantil de Tutoria – PET que tem como premissa a orientação e o acompanhamento sistemático das turmas do primeiro período da POLI-UPE, visto que é o momento em que ocorre os primeiros contatos como meio acadêmico.

Nesta ação ocorre, também, a identificação pessoal do estudante ingressante que a princípio é por meio de uma planilha a ser preenchida com dados básicos e pessoais como: nome, telefone e escola de origem. Tais dados possibilitam identificar o perfil do estudante ingressante da POLI-UPE e da turma através da PMA- Planilha de Monitoramento Estudantil, e por conseguinte, possibilita assim, a criação de estratégias que auxiliem na integração estudantil, e em ações que almejem didáticas inclusivas.

2.3 CURSO DE MATEMÁTICA BÁSICA

É sabido que as disciplinas que envolvem a matemática caracterizam-se como motivos de grande preocupação para os estudantes universitários. Reconhecendo-se esta condição foi criado em 2009 o Curso de Matemática Básica, uma ação para amenizar e auxiliar na diminuição das dificuldades em matemática básica. Tal ação pedagógica é voltada para o nivelamento matemático dos alunos ingressantes na instituição de ensino, além de revisar e repassar conteúdos significativos para as disciplinas inaugurais dos cursos de engenharia e Física de Materiais da POLI/UPE.

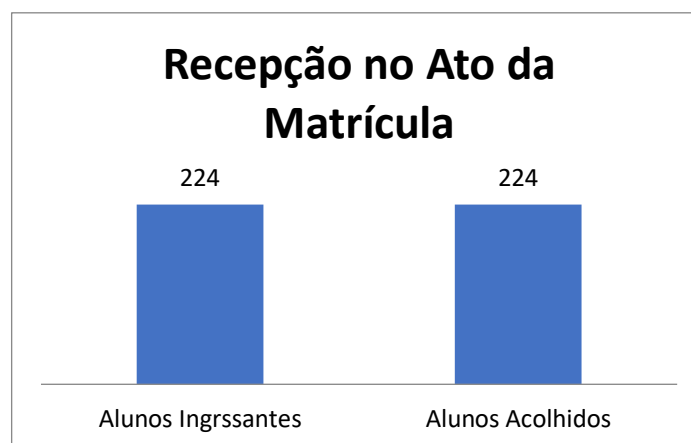
O Curso de Matemática Básica é ofertado de forma gratuita e no contra turno da grade de horário dos discentes, além disso, o Curso também oferece um certificado de 24 horas para os participantes, como forma de incentivo à participação, com duração de oito encontros. Tais encontros não só ressaltam o auxílio ao conhecimento matemático, como também o protagonismo estudantil, visto que se tem o incentivo a docência por parte dos monitores que são alunos veteranos da instituição.

3 RESULTADOS

Em razão de se tratar de uma prática educativa de natureza inclusiva, o grupo de coordenação do NAPSI encontra dificuldades de quantificar os resultados. A exemplo destes resultados apresenta-se: o número do acolhimento dos estudantes ingressantes e dos responsáveis no ato da matrícula; o número de interação dos projetos de extensão apresentados aos novos discentes e a dedicação posta aos alunos veteranos, tanto o tutor, quanto os monitores do Curso de Matemática Básica.

3.1 RECEPÇÃO DURANTE O ATO DA MATRÍCULA

Figura 1: Alunos acolhidos e número de ingressantes.

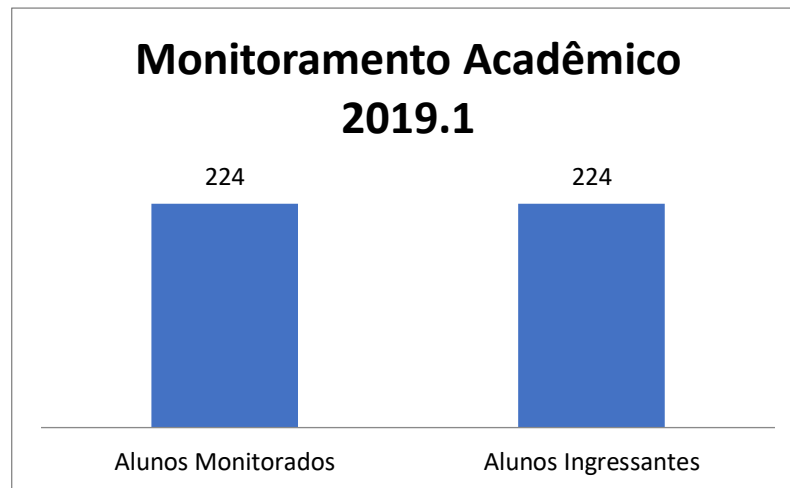


Fonte: NAPSI (2019)

A figura 1 apresenta o número de ingressantes e o de participantes na recepção durante a matrícula no ano de 2019. Apresenta-se a partir dos gráficos o acolhimento de 100% dos ingressantes.

3.2 RECEPÇÃO AO PRIMEIRO DE AULA E IDENTIFICAÇÃO PESSOAL DO ESTUDANTE INGRESSANTE

Figura 2: Alunos monitorados e número de ingressantes.

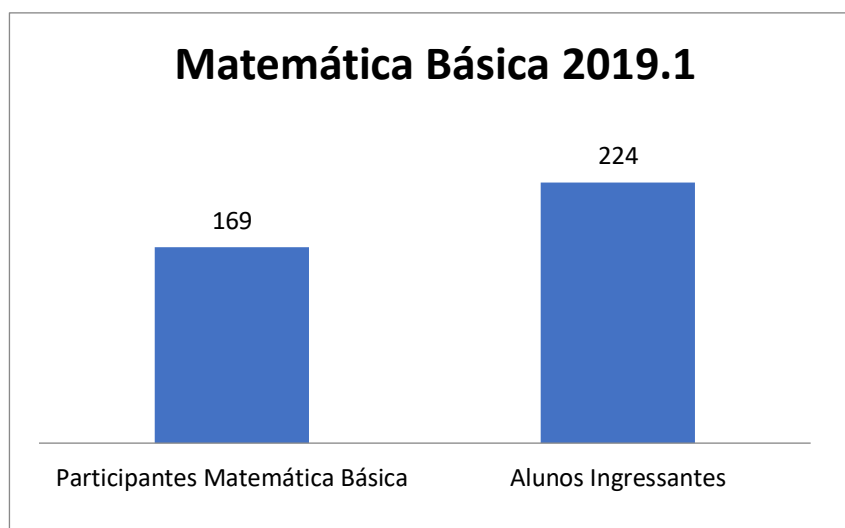


Fonte: NAPSI (2019)

A figura 2 mostra a relação do número de monitorados e o número de ingressantes durante o período de 2019 na SEI. Tais dados exibem a satisfação e o êxito da ação de forma quantitativa.

3.3 CURSO DE MATEMÁTICA BÁSICA

Figura 3: Participantes do Matemático Básica e número de ingressantes.



Fonte: NAPSI (2019)

A figura 3 demonstra a relação dos estudantes participantes do Curso de Matemática Básica e o dos ingressantes. Nesta ação houve 75,45% de participação dos ingressantes, reafirmando assim a importância e o impacto da mesma nos momentos iniciais do curso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica apresentada, a SEI – Semana dos Estudantes Ingressantes, tem como premissa favorecer a integração dos novos discentes à Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco. Ainda mais, tem o intuito de auxiliar no momento transitório da passagem do Ensino Médio para o Superior, e conseqüentemente, a influência do mesmo durante o percurso acadêmico. Em decorrência disso, o grupo de coordenação do NAPSI da POLI/UPE expressa a satisfação com a execução da prática educativa e, com isso, observa que o grau de aceitação dos discentes ingressantes, dos responsáveis dos mesmos e da comunidade acadêmica aumenta de modo satisfatório.

Salienta-se que a prática educativa almeja imprescindivelmente, o acolhimento e a integração dos estudantes ingressantes. Importante ressaltar que algumas competências podem ser desenvolvidas pela equipe de alunos voluntários que são veteranos e executam a SEI, como: a interatividade de relações interpessoais, realizações de práticas sociais, liderança e o protagonismo estudantil, visto que todas as etapas da ação são realizadas por discentes.

Agradecimentos

Dedicamos esta parte do texto para agradecer a todos os alunos que compõe o NAPSI, por sempre nos auxiliar durante o percurso estudantil, e de forma singular à coordenadora do equipamento social, Anna Lúcia, por todo apoio e conhecimento repassado. Agradecemos, ainda, a equipe de extensão, a Tenpest de Aerodesign, pelo trabalho realizado por eles em um dos momentos da prática educativa, bem como todos os integrantes que já vivenciaram o NAPSI e contribuíram nesta jornada.

Agradecemos, ainda, de forma primordial, ao diretor da POLI/UPE, o senhor José Roberto de Souza Cavalcanti por apoiar todas as práticas realizadas pelo NAPSI, bem como todo o aparato que foi ofertado pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco.

REFERÊNCIAS

COSTAS, F. A. T.; PACHECO, V. R. **O processo de inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais na Universidade Federal de Santa Maria**. Revista Educação Especial, Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Departamento de Educação Especial, n. 27, 2005.

COSTAS, F. T. et al. **Caracterização do aluno da Universidade Federal de Santa Maria que busca atendimento no Ânima e reflexões sobre políticas públicas de assistência estudantil**. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICAS E PRÁTICAS DE ENSINO (ENDIPE), 14., 2008, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: PUCRS, 2008. CD-ROM.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo – NAPSI**, 2019.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Regimento Interno do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Inclusivo – NAPSI**, RESOLUÇÃO N°: 002/2012, ART.2, DE 15 DE JUNHO DE 2012.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, 2019. Disponível em: < <http://upe.poli.br/interna.php?id=1> >. Acesso em: 27 abr. 2019.

MALTA, I. Linguagem, leitura e matemática. In: CURY, H. N. **Disciplinas matemáticas em cursos superiores: reflexões, relatos, propostas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 41-62.

ROSA, S. M. O; PINHEIRO, C. G. A “nova” aliança entre a educação básica e o ensino superior: um avatar científico ou uma prática discursiva necessária?. Seminário de pesquisa em educação da região Sul, IX ANPED SUL, 2012.

2019'S INCOMING STUDENTS WEEK OF ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Abstract: *This article reports the SEI - Semana dos Estudantes Ingressantes (Incoming Students Week), a pedagogical practice that aims to promote inclusion and student's orientation of the academic environment during the beginning of the graduation at the Polytechnic School of the University of Pernambuco, which configures as a period of transition from High School to Higher Education. In order to fulfill the purpose of inclusion of the pedagogical practice, three actions are executed in a mutual and interdisciplinary way, being: the reception during the act of enrollment; the greeting on the first day of class and the identification of the incoming students; and the Basic Mathematics Course. As result's prospects, the relationships between the number of incoming students and their respective participation in the ISW stages are presented: there was a 100% attendance in the greeting of the enrollment act; were also greeted and identified 100% of the incoming students; and was registered a participation of 75.45% in the Basic Mathematics Course. The ISW's coordination group recognizes that the subjective nature of this pedagogical practice promotes a reflection about her efficiency and efficacy when evaluated just from the numerical results. However, its relevance to those involved is achieved in the ability to enable the development of skills that exceed the technical knowledge proposed by an engineering course.*

Key-words: *Inclusion. Pedagogical practices. Welcome.*